JUSTIFICATIVA

O vínculo estabelecido entre o adolescente e a cidade precisa ser modificado. O reconhecimento de que o espaço urbano pode ser alterado em benefício de uma melhor qualidade de vida deve servir de estímulo para a mobilização dos adolescentes em ações de interesse coletivo.

Ao propor a criação do Pró-Jardim - Programa de Cuidados com Viveiros, Parques, Praças e Jardins e demais logradouros públicos realizado por adolescentes, objetiva-se que os adolescentes regularmente matriculados nas redes públicas de educação e que cursam regularmente o 1° e 2° graus possam participar de atividades de implantação, preservação, conservação, paisagismo, arborização e ajardinamento em parques e jardins da cidade.

Tal iniciativa já é realizada em vários países europeus, com grande sucesso. Ao se buscar a realização de iniciativa similar em São Paulo, propõe-se a criação de uma Comissão Intersecretarial composta por representantes das Secretarias Municipais do Verde e Meio-Ambiente, Educação, Administrações Regionais, Família e Bem Estar Social e Cultura, que definiriam a operacionalização do Programa.

Aos adolescentes selecionados, será concedida uma bolsa no valor de um salário-mínimo. A participação no Programa não poderá acarretar prejuízos à educação formal desses adolescentes. Para viabilizar a implantação do Pró-Jardim em todo o Município de São Paulo, serão concedidas 1.200 bolsas inicialmente, sendo que a Prefeitura Municipal fica autorizada a contratar até o dobro deste total.

A possibilidade de participação aberta aos adolescentes moradores de rua também é um aspecto positivo do Programa. Ao vincular essa participação ao retorno aos estudos e assegurar uma bolsa de um salário-mínimo, busca-se a reinserção social desses cidadãos.

A aprovação pela Câmara Municipal do Programa Pró-Jardim permitirá que elementos inovadores de administração pública sejam incorporados à Cidade de São Paulo: gestão intersecretarial, preocupação com o meio-ambiente e qualidade de vida e aumento do vínculo entre os adolescentes e o seu espaço urbano.

Ao reconhecer e se apropriar do seu espaço urbano, o adolescente poderá criar uma nova relação com a cidade. Com tal atitude, espera-se uma redução nos atos de vandalismo ou violência que ocorrem no Município. Por outro lado, a criação e a adequada manutenção de jardins contribuirá para a melhoria das condições de lazer, tornando São Paulo mais Saudável e Solidária.

CARLOS NEDER

Vereador - PT